

“Percurso do Homem e do Garrano no Noroeste Português” e Festival do Garrano (horse show)

LANHESES

Remígio Costa

remigio.costa@lap.pt

Numa parceria entre a Câmara de Viana do Castelo, a Universidade de Kyoto, a Universidade de Sorbonne Nouvelle (Paris) e o apoio da Associação “O Caminho do Garrano”, a que preside D. Lourenço d’Almada, titular da Casa do Paço (TH), sob o patrocínio e cofinanciamento pelo Programa Operacional Regional do Norte/2020, decorreram, nos dias 9 e 10, em Lanheses, o I Seminário “Percurso do Homem e do Garrano no Noroeste Português”, e o I Festival do Garrano (Horse Show), onde foram apresentados vários ponês da espécie autóctone de garrano existente no Noroeste Português, designadamente, na região montanhosa do Gerês e da Serra d’Arga. O I Seminário decorreu na Escola EB 2,3/5 do Agrupamento Escolar de Arga e Lúzia, com a presença de representantes dos organismos envolvidos no projeto, nomeadamente, José Paulo Vieira, da adilidade vianense,



Filipe Rocha, presidente da Junta de Lanheses; Agostinho Gomes, diretor do Agrupamento Escolar; D. Lourenço d’Almada; e Rodrigues Melo, consultor do projeto. Os objetivos visavam definir “estratégias para reconhecimento do garrano enquanto património genético e histórico-cultural de Portugal” (sic), bem como decidir propostas para a “criação de redes de cooperação”, “troca de boas práticas” e “partilha de experiências” para a preservação do garrano e valor-

zação do contributo que pode dar para o incremento do turismo no Minho. Intervieram vários oradores e especialistas convidados nacionais e estrangeiros.

O I Festival, que preencheu o segundo dia, decorreu no terreiro da Casa dos Condes d’Almada, tendo desfilado, conduzidos à trela ou cavalgados por jovens alunos de equitação ou atrelados a charretes, espécimes da original raça equina que vive povoando as terras de Gerês e d’Arga até à montanha de Santa Luzia.